
GUIA PRÁTICO

Como montar um Sistema Operacional com IA na sua empresa

Para donos de negócio que já pagam por inteligência artificial e ainda não viram ela trabalhar de verdade.



Leandro Monteiro

Lemon Apps

Atualizado em agosto de 2026

O que você tem nas mãos

Você provavelmente já paga por alguma inteligência artificial. E provavelmente já reparou que, apesar de ela responder bem, você continua explicando as mesmas coisas toda vez que abre uma conversa nova.

Este guia resolve isso.

No fim dele, você vai ter uma IA que conhece o seu negócio: seus preços, seus clientes, seu jeito de escrever, os processos que a sua empresa segue. Uma IA que continua a conversa de onde a última parou, em vez de começar do zero toda manhã.

Quanto tempo leva	Uma tarde para montar. Depois disso, você melhora aos poucos, conforme usa.
O que precisa saber de tecnologia	Nada. Se você já instalou um programa no computador, você consegue. Não tem uma linha de programação aqui.
O que vai custar	Uma assinatura mensal, e nada além disso. Falo dela no capítulo 3, antes de instalar qualquer coisa.

Uma honestidade antecipada. No fim deste guia tem uma oferta. Se você quiser que eu monte isso para a sua empresa, o último capítulo explica como. Mas o guia inteiro funciona sozinho. Ele foi escrito para você conseguir fazer sem mim, e não para te convencer de que não consegue.

Uma observação sobre as telas. As ferramentas de IA mudam de aparência com frequência. Se algum botão estiver em lugar diferente do que a ilustração mostra, procure pelo nome: o caminho continua o mesmo.

QUEM ESCREVEU ISTO



Leandro Monteiro

Lemon Apps · Guanambi, Bahia

Meu nome é Leandro Monteiro. Toco a Lemon Apps, de Guanambi, na Bahia, onde construo sistemas, aplicativos e automações para empresas pequenas.

Escrevi este guia por um motivo específico: **o sistema que ele ensina a montar é o mesmo que eu uso para tocar a minha própria empresa.**

Proposta comercial, controle de cliente, análise financeira, conteúdo, documentação de projeto, decisão registrada para não se perder. Tudo isso passa por uma IA que conhece a Lemon Apps por dentro. Não é uma demonstração que eu montei para vender um serviço. É a ferramenta com que eu trabalho todo dia, e foi ela que tornou possível uma empresa de uma pessoa só dar conta do volume que dá.

Quando comecei a explicar isso para clientes, percebi duas coisas. A primeira é que quase ninguém sabe que dá para fazer. A segunda é que quem sabe acha que é coisa de programador, e desiste antes de tentar.

As duas estão erradas. É por isso que este guia existe.

SITE

lemonapps.com.br

INSTAGRAM

[@lemonapps.oficial](https://www.instagram.com/lemonapps.oficial)

SUMÁRIO

O que tem dentro

CAPÍTULO 1	Sua empresa já paga por IA. Ela só não trabalha pra você	5
CAPÍTULO 2	O que é um Sistema Operacional com IA	7
CAPÍTULO 3	Antes de começar: três coisas e vinte minutos	9
CAPÍTULO 4	Instalando (é mais fácil do que parece)	11
CAPÍTULO 5	Dando memória ao sistema	14
CAPÍTULO 6	Organizando: as pastas que a IA enxerga	18
CAPÍTULO 7	Transformando um processo repetitivo em uma palavra	20
CAPÍTULO 8	A prova de que funcionou (e a rotina que faz durar)	23
CAPÍTULO 9	Os cinco erros que fazem não pegar	24
CAPÍTULO 10	O que dá pra fazer depois	25
CAPÍTULO 11	O limite honesto	26
CAPÍTULO 12	Se você quiser pular a tarde	28

Sua empresa já paga por IA. Ela só não trabalha pra você

Pense na última vez que alguém da sua empresa precisou de uma dessas respostas:

- Qual foi mesmo o preço que a gente fechou com aquele fornecedor?
- O que ficou decidido naquela reunião de três semanas atrás?
- Como a gente resolveu esse problema da última vez que aconteceu?
- Onde está o contrato assinado daquele cliente?
- Qual é o processo que a equipe deve seguir quando isso acontece?

A resposta existe. Ela está em algum lugar. Num e-mail, numa conversa de WhatsApp, num arquivo que alguém salvou com um nome que ninguém mais lembra, ou na cabeça de uma pessoa específica que hoje está de folga.

Achar essa resposta custa tempo todo dia. E custa de três maneiras que você provavelmente já reconhece: **retrabalho**, porque alguém refaz o que já estava pronto; **informação perdida**, porque o que foi decidido não foi registrado em lugar nenhum; e **dependência de uma pessoa só**, porque tem coisa que só funciona quando aquela pessoa está.

A parte que quase ninguém percebe

Agora some a isso uma coisa mais recente. Você contratou uma inteligência artificial para ajudar. Talvez o ChatGPT, talvez outra. E ela é boa. Escreve bem, resume bem, responde rápido.

Só que toda vez que você abre uma conversa nova, você recomeça.

Você cola de novo o contexto do seu negócio. Explica de novo o que a empresa faz. Repete de novo qual é o tom que você usa com cliente. Corrige de novo aquele mesmo erro que você já corrigiu semana passada.

Se você faz isso há um ano, já explicou a sua empresa para a mesma ferramenta centenas de vezes. E ela continua sem saber nada sobre ela.

A culpa não é da IA

Esta é a parte que muda tudo, e por isso vale ler devagar.

A inteligência artificial que você usa não é ruim. Ela responde muito bem para quem não sabe nada sobre você. O problema não está na capacidade dela de raciocinar. Está no fato de que ela **não tem memória do seu negócio**.

Ela é como um consultor excelente que você contrata todo dia de manhã, explica tudo do zero, ele resolve o seu problema brilhantemente, e vai embora à noite esquecendo tudo. No dia seguinte chega outro, igualmente bom, igualmente desinformado.

O trabalho que você faz explicando o contexto não se acumula. Ele evapora.

O que falta não é uma IA melhor. É dar memória para a que você já tem.

E isso não é uma metáfora bonita. É uma coisa concreta, que se resolve com arquivos e pastas no seu computador, e que você vai montar nos próximos capítulos.

O que é um Sistema Operacional com IA

Antes de qualquer coisa, preciso ser exato sobre o nome, porque ele pode enganar.

Quando eu digo "Sistema Operacional com IA", eu **não** estou falando de um sistema de gestão. Não emite nota fiscal. Não controla estoque. Não tem tela de login para o seu cliente entrar. Não substitui o programa que a sua empresa já usa para faturar.

O que ele é: **uma pasta no seu computador que a inteligência artificial enxerga por dentro, e que ela lê antes de responder qualquer coisa.**

É isso. Uma pasta. Os arquivos são seus, ficam na sua máquina, e você pode abrir qualquer um deles: PDF gerados, Blocos de anotações, Imagens geradas, arquivos html, etc.

O que transforma essa pasta comum em algo útil são três peças.

Peça 1 — A memória

Um arquivo de texto onde está escrito quem é a sua empresa. O que ela faz, para quem, como cobra, qual o tom que usa com cliente, o que está tentando resolver nos próximos meses.

Esse arquivo é lido **antes de toda resposta, em toda conversa, para sempre**. Você escreve uma vez. A partir dali, a IA nunca mais te pergunta o que a sua empresa faz.

É a peça que resolve o problema do capítulo anterior, e é a que mais surpreende quem monta pela primeira vez.

Peça 2 — A organização

Pastas com nome de gente. "Clientes". "Propostas". "Financeiro". "Fornecedores".

Não é jargão nem estrutura técnica. É o mesmo armário que você já tem, só que agora a IA enxerga dentro dele. Quando você joga um contrato na pasta de clientes, ela passa a poder ler aquele contrato.

Aqui vale uma regra que vou repetir mais para a frente: **ela lê o que está na pasta**. Não lê o seu e-mail, não entra no seu WhatsApp, não acessa o seu sistema de gestão. O que você colocar lá, ela usa. O que não colocar, ela não conhece.

Peça 3 — Os comandos

Aquilo que você repete toda semana vira uma palavra que você digita.

Se toda segunda-feira você monta o mesmo relatório, seguindo os mesmos passos, você escreve esse passo a passo uma vez e ele vira um comando. Na segunda seguinte, você digita o nome dele e o relatório sai pronto, no formato que você definiu, com os dados da sua empresa.



A metáfora que resolve

Se ficou abstrato, use esta imagem, que é a que eu uso quando explico ao vivo.

Imagine que você contratou um funcionário excelente. Inteligente, rápido, escreve bem, aprende qualquer coisa. Só que ele tem um problema: toda manhã ele chega sem lembrar de absolutamente nada do dia anterior.

Você teria que explicar a empresa de novo todo dia. E ele continuaria excelente, e continuaria inútil.

O Sistema Operacional com IA é o crachá, o manual da casa e o arquivo da empresa desse funcionário. Não é um funcionário melhor. É o mesmo funcionário, com acesso ao que a empresa já sabe.

Uma coisa que ele não faz

E já que estamos definindo o que é: ele **executa quando você pede**, do jeito que você definiu. Ele não age sozinho. Não roda de madrugada, não dispara e-mail por conta própria, não toma decisão sem você. Se alguém te vendeu automação que funciona sem ninguém, é outra coisa, e não é isto aqui.

Volto a esse limite com detalhe no capítulo 11, porque ele é importante o suficiente para ter um capítulo só dele.

E funciona mesmo?

A prova que eu tenho para te dar é a minha própria empresa.

A Lemon Apps é uma pessoa só. Proposta comercial, controle de cliente, análise de fluxo de caixa, conteúdo para redes, documentação de projeto, decisão registrada para não se perder: tudo passa por esse sistema. O que eu decidi mês passado está registrado, e a próxima decisão parte de onde a última parou, em vez de partir da minha memória.

Não é demonstração. É a ferramenta com que este guia foi escrito.

Antes de começar: três coisas e vinte minutos

Este capítulo existe para você não descobrir um problema no meio do caminho. São três requisitos, e um deles derruba gente todo dia.

1. Uma assinatura paga

Este é o que derruba. Leia com atenção:

O plano gratuito não serve para isso. A ferramenta que vamos usar só funciona com uma assinatura paga. Se você tentar entrar com uma conta gratuita, vai travar na tela de login e não vai entender por quê.

A assinatura mais barata que serve é o plano **Pro**, da Anthropic, que é a empresa que faz o Claude. Nos Estados Unidos ele é anunciado a 20 dólares por mês. No Brasil, o valor em reais aparece no checkout, e varia conforme o câmbio, então não adianta eu cravar um número aqui que estaria errado quando você lesse.

Resolva isso primeiro, antes de instalar qualquer coisa. É o único item desta lista que impede a montagem inteira.



aponte a câmera
do celular

Assinando por este link, você começa com 7 dias grátis: <https://claude.ai/referral/DFZURzgV2g>

É um link de indicação da Lemon Apps. O valor que você paga é o mesmo da Anthropic — a diferença é a primeira semana sem custo, pra você testar o sistema montado antes de decidir se continua.

Uma observação, para não parecer que ficou faltando algo. Este guia segue o caminho do Claude Code, que é o que eu uso e implanto. A mesma ideia funciona em outras ferramentas de inteligência artificial, com diferenças pequenas. A principal delas está no capítulo 5.

2. Um computador comum

Item	O que precisa
Sistema	Windows 10 ou mais novo. Mac também funciona
Memória	4 GB ou mais
Espaço	Pouco. É da ordem de um aplicativo comum
Internet	Sim, precisa estar conectado para usar

Na prática: qualquer notebook comprado nos últimos cinco anos serve. Celular e tablet não servem, isso aqui é coisa de computador.

Uma dica que economiza dor de cabeça: antes de começar, feche os programas que estiverem abertos. Instalação em máquina sem memória livre trava no meio, e você vai achar que fez algo errado quando não fez.

3. Uma tarde e o material que você já tem

Reserve uma tarde. Não porque seja difícil, mas porque a parte que dá valor não é a instalação, é você contar para o sistema como a sua empresa funciona. Isso não se faz com pressa.

E separe o que você usa hoje para se organizar. Planilha, caderno, prints, contratos, tabela de preço.

A melhor fonte de todas é o seu WhatsApp.

Parece estranho, mas é a verdade. As suas conversas com clientes são onde o processo **real** da sua empresa está registrado, não o processo idealizado. Ali está como você responde uma dúvida de preço, como avisa de uma novidade, como resolve uma reclamação, e principalmente o vocabulário que você usa de verdade com quem compra de você.

Nenhum documento oficial da empresa tem isso.

No WhatsApp, abra uma conversa com um cliente com quem você tem relação próxima, toque nos três pontinhos e escolha **Exportar conversa** e depois **Sem mídia**. Guarde o arquivo. No capítulo 6 você vai colocá-lo na pasta certa.

E não se preocupe com para onde esse arquivo vai: ele fica no seu computador, dentro da sua pasta. Falo disso com detalhe no capítulo 6.

- ☐ Assinatura Pro ativa
- ☐ Computador com espaço e memória livres
- ☐ Uma tarde reservada
- ☐ Material do dia a dia separado
- ☐ Uma conversa de WhatsApp exportada

Instalando (é mais fácil do que parece)

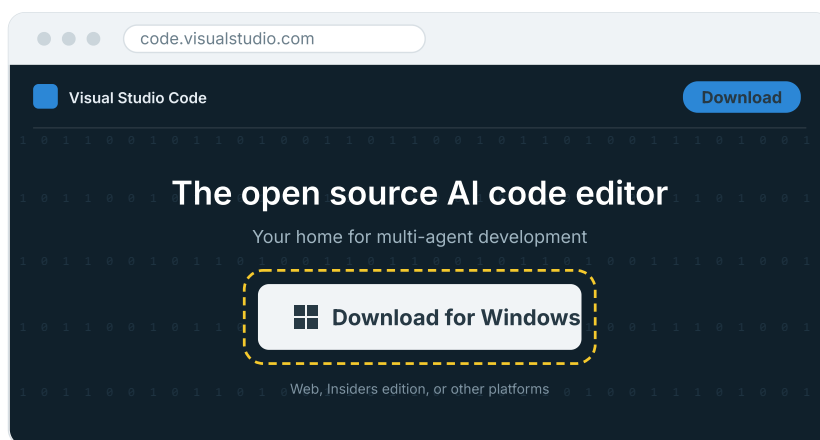
São dois programas e um login. Vinte minutos, contando o download.

Vou numerar cada passo e dizer o que você deve ver na tela quando der certo. Se o que você está vendo não bate com o que está escrito, pare naquele passo em vez de seguir adiante.

Passo 1 — Baixar o VS Code

O VS Code é um programa gratuito da Microsoft. Ele é a janela onde tudo vai acontecer.

Vá em **code.visualstudio.com** e clique no botão grande de download. O site reconhece o seu sistema sozinho e oferece a versão certa.



o endereço vai na barra do topo; o botão grande fica no meio da página

Deu certo se: um arquivo terminado em `.exe` apareceu na sua pasta de Downloads.

Passo 2 — Instalar

Clique duas vezes no arquivo baixado. Aceite os termos e vá clicando em **Avançar** até o fim. Não precisa mudar nenhuma opção.

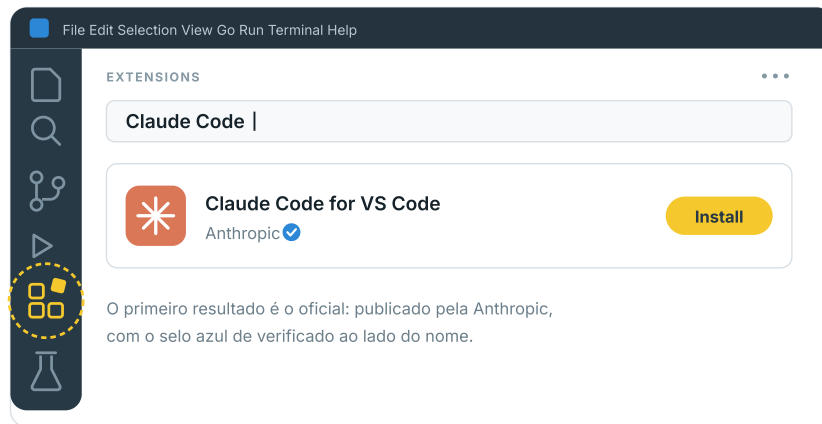
Deu certo se: o VS Code abriu sozinho no fim da instalação, ou apareceu no seu Menu Iniciar.

Na primeira abertura ele mostra uma tela de boas-vindas, com temas de cor e atalhos. Pode ignorar tudo e fechar essa aba.

Passo 3 — Instalar a extensão Claude Code

Aqui é onde a inteligência artificial entra.

Do lado esquerdo da tela do VS Code tem uma barra vertical de ícones. Clique no que parece quatro quadradinhos, sendo que um deles está se soltando. É o botão de **Extensões**.



O ícone de Extensões é o dos quatro quadradinhos, com um deles se soltando

Vai abrir um campo de busca. Digite **Claude Code**. O primeiro resultado é o oficial, publicado pela Anthropic. Clique em **Install**.

Deu certo se: o botão mudou de "Install" para "Uninstall" e apareceu um ícone novo na barra lateral.

Se a extensão não aparecer depois de instalar, feche o VS Code e abra de novo. Resolve na maioria das vezes.

Passo 4 — Entrar com a sua conta

Clique no ícone novo do Claude na barra lateral. Ele vai pedir para você entrar.

Isso abre o seu navegador, onde você faz login com a mesma conta da assinatura que você contratou no capítulo 3. Depois de autorizar, volte para o VS Code.

Deu certo se: o painel do Claude abriu do lado direito da tela, com um campo de escrever embaixo.

Se aparecer uma mensagem pedindo para assinar, é porque a conta que você usou não tem plano pago. Volte ao capítulo 3.

Passo 5 — Criar a pasta do seu negócio

Saia do VS Code por um instante e abra o Explorador de Arquivos do Windows.

Vá em **Documentos** e crie uma pasta nova com o nome da sua empresa. Use um nome simples, sem acento e sem caracteres estranhos. Se a sua empresa se chama Padaria São José, chame a pasta de `padaria-sao-jose`.

Passo 6 — Abrir a pasta no VS Code

Volte para o VS Code. No menu de cima, clique em **File** e depois em **Open Folder**. Navegue até a pasta que você acabou de criar e confirme.

Se aparecer uma pergunta sobre confiar nos autores da pasta, responda que sim. A pasta é sua.

Deu certo se: o nome da sua empresa aparece no canto superior esquerdo, na área de arquivos.

Passo 7 — O primeiro "oi"

No painel do Claude, à direita, escreva qualquer coisa. Por exemplo:

Oi. Você consegue ver os arquivos desta pasta?

Ele vai responder que sim, e provavelmente vai comentar que a pasta está vazia.

Está funcionando. A partir daqui, tudo o que falta é ensinar a ele o que ele precisa saber sobre a sua empresa, e é isso que os próximos três capítulos fazem.

Se travou

O que aconteceu	O que resolver
Pedi para assinar	A conta não tem plano pago. Capítulo 3
A extensão sumiu depois de instalar	Feche e abra o VS Code
Não achou a pasta em Open Folder	Ela foi criada em Documentos? Confira o nome
O painel do Claude não abriu	Clique no ícone dele na barra lateral esquerda

Dando memória ao sistema

Este é o capítulo que faz a diferença entre o que você acabou de instalar e um chatbot comum.

O arquivo

A memória do sistema é **um arquivo de texto, chamado `CLAUDE.md`, que fica solto dentro da pasta da sua empresa**. Um só. Não precisa de mais nenhum.

O nome importa: tem que ser exatamente `CLAUDE.md`, em letras maiúsculas, com esse ponto e essas duas letras no fim. É por esse nome que o sistema encontra o arquivo.

Para criar: no VS Code, na área da esquerda onde aparece o nome da sua pasta, clique com o botão direito e escolha **New File**. Digite `CLAUDE.md` e dê Enter. O arquivo abre vazio, pronto para escrever.

Prefere não mexer com isso? Escreva no painel do Claude: *"cria um arquivo chamado `CLAUDE.md` na raiz desta pasta"*. Ele cria. Vale para qualquer arquivo daqui em diante, e é o caminho mais rápido sempre que você travar em alguma etapa.

Por que esse nome, e o que muda se você usar outra ferramenta

O nome `CLAUDE.md` não é uma regra universal. É o nome que o Claude Code procura.

Outras ferramentas de inteligência artificial procuram um arquivo chamado `AGENTS.md`, que é um padrão aberto, hoje mantido pela Linux Foundation e adotado por mais de trinta ferramentas, entre elas o Codex da OpenAI, o Cursor e o Copilot.

O conteúdo é o mesmo. A ideia é a mesma. Muda o nome do arquivo:

Ferramenta	Nome do arquivo
Claude Code, o deste guia	<code>CLAUDE.md</code>
Codex, Cursor, Copilot, Gemini e outras	<code>AGENTS.md</code>

Se um dia você trocar de ferramenta, ou quiser usar duas ao mesmo tempo, não precisa manter dois arquivos com o mesmo texto. Escreva tudo no `AGENTS.md` e crie um `CLAUDE.md` com uma linha só:

```
@AGENTS.md
```

Isso manda o Claude Code ler o outro arquivo. Uma memória só, duas ferramentas.

Por que funciona

Esse arquivo é lido antes de toda resposta, em toda conversa, todos os dias, para sempre. Você escreve uma vez e nunca mais precisa explicar a sua empresa.

É por isso que ele merece a sua tarde, e não quinze minutos.

As oito perguntas

Escreva no arquivo as respostas para estas oito perguntas. Pode responder em texto corrido, do jeito que você falaria. Não precisa formatar nada.

1. **Qual é o seu nome e o nome do seu negócio?**
2. **O que a sua empresa mais produz no dia a dia?** Pode ser mais de uma coisa.
3. **Você atende clientes externos, é uso interno, ou os dois?**
4. **Qual é o seu principal foco agora?** O que você está tentando resolver nos próximos meses.
5. **Quais ferramentas você usa hoje no trabalho?** Cite as principais.
6. **Sua marca tem identidade visual?** Cores, estilo, jeito de falar.
7. **Como você quer que a IA escreva?** E principalmente: o que te incomoda em texto de inteligência artificial.
8. **Tem equipe ou você toca tudo?**

A pergunta 7 é a mais subestimada da lista. Se você não disser o que te incomoda, vai receber texto genérico para sempre e vai reescrever tudo na mão. Seja específico: "não use travessão", "sem palavra difícil", "nada de 'mergulhe de cabeça'", "escreve como quem fala com cliente no balcão".

Um exemplo preenchido

Este é o `CLAUDE.md` de uma empresa fictícia, com doze funcionários. Use como molde.

Sobre a empresa

Meu nome é Regina Bandeira. Toco a Nova Safra, uma distribuidora de alimentos em Guanambi, na Bahia. Somos doze pessoas: eu, duas no escritório, três vendedores externos, quatro no depósito e dois motoristas.

O que fazemos

Compramos de indústria e revendemos para mercadinho, padaria, restaurante e bar da cidade e da região. Trabalhamos com cerca de 400 clientes ativos, e os vendedores visitam por rota, cada um com a sua região.

Como cobramos

Preço de tabela por produto, com desconto por volume. Cliente novo compra à vista nas três primeiras compras. Depois disso libera prazo de 28 dias.

Foco dos próximos meses

Reduzir devolução por erro de pedido, que hoje é o que mais come margem. E organizar a informação dos clientes, que hoje está espalhada entre a planilha do escritório e o caderno de cada vendedor.

Ferramentas que usamos

Excel para tudo, WhatsApp para falar com cliente e com vendedor, um sistema de emissão de nota que só o escritório mexe.

Como quero que você escreva

Direto e simples. Meus vendedores e meus clientes não têm paciência para texto comprido. Nada de palavra difícil, nada de travessão. Escreve como quem está conversando, não como quem está fazendo relatório para banco.

Equipe

As duas do escritório vão usar isso comigo. Os vendedores não, por enquanto.

Repare no que esse exemplo faz e o que ele não faz. Ele não tem estrutura complicada nem termo técnico. E ele diz coisas concretas: 400 clientes, 28 dias de prazo, devolução comendo margem. É isso que dá utilidade ao sistema.

O tamanho certo

Mantenha o arquivo em **cerca de uma página**. Ele não é a enciclopédia da sua empresa, é o crachá dela.

Arquivo grande demais tem efeito contrário ao que se espera: o sistema lê pior e presta menos atenção no que importa. Documento longo, contrato, tabela de preço completa, tudo isso tem lugar, e é a pasta do capítulo seguinte. Aqui é só o essencial.

O erro que arruína este capítulo

Este é o erro que eu mais vejo, e vou ser direto sobre ele.

Não descreva a empresa que você gostaria de ter. Descreva a que você tem.

É tentador escrever "nosso processo de atendimento é padronizado e todo pedido passa por conferência". Fica bonito. Mas se na prática metade dos pedidos entra por WhatsApp e ninguém confere nada, você acabou de ensinar ao sistema uma empresa que não existe. E ele vai passar meses te dando resposta certa para uma realidade errada.

Se o processo é bagunçado, escreva que é bagunçado. O sistema trabalha melhor com a verdade, e você não precisa impressionar ninguém: esse arquivo é seu e fica no seu computador.

Um atalho, se você já usa outra IA

Se você já conversa com o ChatGPT ou com outro assistente há um tempo, ele provavelmente já sabe bastante sobre o seu negócio. Dá para aproveitar.

Cole isto lá e traga a resposta para o seu `CLAUDE.md`:

Preciso exportar o que você sabe sobre o meu negócio para configurar uma ferramenta nova. Responda com o que souber, e deixe em branco o que não souber:

NOME · NEGÓCIO · O QUE FAZ · PRINCIPAIS ATIVIDADES · CLIENTES · EQUIPE · FERRAMENTAS ·
IDENTIDADE VISUAL · TOM DE VOZ · O QUE EVITAR · OUTROS DETALHES

Depois revise. Ele vai errar algumas coisas, e corrigir é mais rápido que escrever do zero.

Um bônus que você não precisa fazer nada para ter

Conforme você for usando, o sistema vai anotando sozinho o que você corrige. Se você disser "não, na verdade a gente cobra assim", ele guarda. Na conversa da semana seguinte, ele lembra.

Você vai ver isso acontecer. É o momento em que a maioria das pessoas entende, de verdade, a diferença entre isto e um chatbot.

Organizando: as pastas que a IA enxerga

O `CLAUDE.md` diz quem a empresa é. As pastas guardam o que a empresa tem.

A regra que resolve tudo

Nome de pasta é palavra que você usa falando.

"Clientes". "Propostas". "Financeiro". "Fornecedores". "Contratos".

Se você precisa explicar o nome da pasta para alguém entender, o nome está errado. Não existe estrutura certa universal, existe a estrutura que faz sentido para a sua cabeça, porque é você que vai procurar as coisas ali.

Três modelos prontos

Escolha um e adapte.

Por cliente.

Serve para quem atende empresas ou pessoas, uma a uma. `clientes/` com uma pasta por cliente dentro · `propostas/` · `contratos/` · `financeiro/`

Por tipo de coisa que você produz.

Serve para quem entrega sempre os mesmos formatos. `propostas/` · `relatorios/` · `conteudo/` · `documentos/` · `financeiro/`

Por setor da empresa.

Serve para quem tem equipe dividida por função. `comercial/` · `operacao/` · `financeiro/` · `pessoas/` · `fornecedores/`

Para criar cada uma: botão direito na área da esquerda do VS Code, **New Folder**. Ou peça ao sistema: *"cria as pastas clientes, propostas, financeiro e contratos"*.

O que colocar dentro hoje

Não deixe as pastas vazias. Uma pasta vazia não ensina nada ao sistema.

- ☐ A tabela de preço atual
- ☐ Um ou dois contratos assinados, dos que representam o padrão da casa
- ☐ O que estiver escrito sobre processo interno, mesmo que seja um bilhete
- ☐ As decisões importantes dos últimos meses, mesmo em texto solto
- ☐ A conversa de WhatsApp que você exportou no capítulo 3

Não precisa organizar tudo de uma vez. Coloque o que estiver à mão hoje, e vá alimentando conforme aparece. Cinco segundos por documento novo.

Sobre a conversa de WhatsApp

Coloque o arquivo exportado dentro de uma pasta qualquer, e diga ao sistema para ler.

Ele vai aprender coisas que você nunca conseguiria escrever num documento: o seu vocabulário real com cliente, como você contorna uma objeção de preço, o que você responde quando alguém pede desconto, o ritmo da sua conversa.

Depois disso, quando você pedir "escreve uma resposta para esse cliente", vai sair no seu tom, não no tom de um assistente genérico.

Onde esses arquivos vão parar

Esta é a pergunta que todo dono de empresa faz, e ela merece resposta clara.

Os arquivos ficam no seu computador. A pasta é sua, está no seu disco, e você pode abrir, copiar, mover ou apagar qualquer coisa dela a qualquer momento, como faz com qualquer outra pasta.

Quando você faz uma pergunta, o sistema envia para a inteligência artificial o trecho necessário para responder aquela pergunta específica. Não é um upload da sua empresa inteira, e não fica um servidor guardando a sua pasta.

Se você tem documento que não pode sair da empresa de jeito nenhum, a regra é simples e vale para qualquer ferramenta de IA: não coloque na pasta. O sistema só conhece o que você entrega a ele.

Vale repetir, porque é a confusão mais comum: **ele lê o que está na pasta**. Não lê o seu e-mail, não entra no seu WhatsApp sozinho, não acessa o seu sistema de gestão, não vê a sua agenda. O que você colocar lá, ele usa. O que não colocar, ele não conhece.

Transformando um processo repetitivo em uma palavra

Chegamos na parte que dá mais retorno. Vou pedir uma coisa só: **escolha um processo. Um.**

A vontade de criar dez comandos de uma vez é grande, e é o erro mais comum de quem monta sozinho. Um comando funcionando vale mais que dez guardados.

Como escolher qual

O processo certo tem três características:

- **Acontece com frequência.** Toda semana, ou pelo menos todo mês.
- **Segue mais ou menos o mesmo caminho** toda vez que você faz.
- **Termina em alguma coisa.** Um documento, um relatório, uma mensagem, um número.

Exemplos que costumam servir: montar um orçamento, fechar o relatório da semana, responder a um cliente novo, preparar a lista de compra, fazer a prestação de contas de um período.

As quatro perguntas

Pegue o processo que você escolheu e responda estas quatro. Elas são as mesmas que eu faço quando conduzo isso ao vivo, e a terceira é a que mais revela.

1. Com que frequência acontece?
2. Quanto tempo leva hoje?
3. **O que dá errado quando dá errado?**
4. Alguém além de você precisa ver o resultado?

A pergunta 3 é a que transforma um comando comum em um comando bom, porque é ela que revela a parte do processo que você faz no automático e nunca escreveu em lugar nenhum.

A pergunta 4 guarde a resposta. Ela volta no capítulo 11.

A regra de decisão

Antes de criar qualquer coisa, confira em qual linha o seu processo cai:

Se o processo...	Então
gera arquivo e tem passo a passo	pasta e comando
é só um jeito de fazer, não gera arquivo	só comando
é simples demais	nada. Peça direto e siga a vida

A terceira linha existe de propósito. Se o processo é "mando um e-mail avisando que o pedido saiu", não vire comando. Escreva direto. Sistema entupido de comando que ninguém usa é pior que sistema sem comando nenhum.

Criando, na prática

Um comando é um arquivo de texto guardado num lugar específico. São quatro níveis de pasta, e vou detalhar porque é aqui que as pessoas travam.

Dentro da pasta da sua empresa, você precisa chegar nisto:

```
sua-empresa/  
  CLAUDE.md  
  clientes/  
  propostas/  
  .claude/  
    skills/  
      orcamento/  
        SKILL.md
```

Três observações que evitam sustos:

A pasta `.claude` começa com um ponto. Isso faz o Windows tratar ela como oculta, e ela pode não aparecer no Explorador de Arquivos. No VS Code ela aparece normalmente. Não se assuste se sumir de um lugar e existir no outro.

O nome da pasta é o nome do comando. Se a pasta se chama `orcamento`, o comando será `/orcamento`.

O arquivo tem que se chamar `SKILL.md`, em maiúsculas.

Se travar aqui, use o atalho. Escreva no painel do Claude:

"Eu quero criar um comando chamado orcamento. Cria a estrutura de pastas certa para mim e depois me ajuda a escrever o passo a passo."

Ele cria as pastas, cria o arquivo e ainda te entrevista sobre o processo. É honestamente o caminho mais fácil, e funciona melhor do que fazer na mão.

O que escrever dentro

O arquivo tem duas partes: um cabeçalho de três linhas dizendo para que serve, e o passo a passo em português.

description: Monta um orçamento para cliente, no padrão da casa.
Use quando eu disser "faz um orçamento" ou "monta uma proposta".

Quando eu pedir um orçamento, faça assim:

1. Me pergunte para qual cliente é e o que ele pediu.
Uma pergunta por vez.
2. Confira a tabela de preço na pasta financeiro.
3. Aplique o desconto por volume se a quantidade
passar de 50 unidades.
4. Monte o orçamento com: dados do cliente, itens,
valor unitário, valor total, prazo de entrega e
validade de 7 dias.
5. Escreva no tom que está no CLAUDE.md.
6. Salve na pasta propostas, com o nome do cliente
e a data no nome do arquivo.

É só isso. Português comum, numerado, dizendo o que você faria se estivesse explicando para um funcionário novo.

E é literalmente isso que você está fazendo.

Usando

Volte ao painel do Claude e digite a barra `/` seguida do nome. Ou simplesmente peça com as suas palavras: "faz um orçamento para o cliente tal". Os dois funcionam.

Você não precisa fechar e abrir nada. O comando fica disponível na hora.

Agora rode

Um comando que você não rodou sozinho não existe.

Rode agora, num caso real da semana passada. Não invente um cliente de exemplo, porque exemplo inventado não prova nada e não fixa nada.

O primeiro resultado provavelmente vai sair 80% certo. Ótimo. Diga o que está errado, com essas palavras mesmo: "o valor ficou no formato errado", "faltou o prazo", "esse texto está formal demais". Ele corrige, e o mais importante: ele guarda a correção.

Duas ou três rodadas assim e o comando fica do jeito que você quer, para sempre.

A prova de que funcionou (e a rotina que faz durar)

O teste

Faça estas três perguntas ao sistema. Elas foram escolhidas porque **nenhuma inteligência artificial genérica consegue responder**. Só a sua, com o que você montou.

1. *"Com base no que você sabe do meu negócio, o que eu deveria priorizar esta semana?"*
2. *"Resume o que ficou combinado com o cliente [nome de um cliente que está na pasta]."*
3. *"Escreve uma resposta para esse cliente, do jeito que a gente fala aqui."*

Se as respostas vierem específicas, com o nome dos seus clientes, os seus prazos e o seu tom, está montado.

Se vierem genéricas, do tipo que serviria para qualquer empresa do mundo, a memória está fraca. Volte ao capítulo 5 e seja mais concreto: números, nomes, prazos, regras reais. Genérico entra, genérico sai.

A rotina de trinta segundos

Sistema sem rotina de entrada morre em uma semana. Vira uma pasta esquecida no Documentos, e você volta para o ponto de partida.

São duas frases por dia.

Ao abrir, de manhã:

"Lê o contexto e me diz onde a gente parou."

Ao fechar, no fim do expediente:

"Registra o que mudou hoje: o que foi decidido e o que ficou pendente."

A segunda é a que constrói o valor. É ela que faz o sistema de amanhã saber mais que o de hoje, e é o que separa uma ferramenta de IA de uma memória da empresa.

O hábito de alimentar

Documento novo, decisão nova, preço novo, cliente novo: joga na pasta.

Cinco segundos. É o único trabalho contínuo que esse sistema pede de você, e é ele que separa um sistema vivo de uma pasta morta.

Os cinco erros que fazem não pegar

Se em algum momento você sentir que "não funcionou tão bem quanto prometeram", provavelmente é um destes cinco. Todos têm conserto.

1. Delegar a montagem

O sintoma: você pediu para o funcionário de informática, para o sobrinho ou para alguém que "entende de computador" montar para você.

Por que quebra: quem monta é quem aprende. Quem não montou volta em três dias perguntando o básico, e desiste na quarta.

A correção: você digita. Pode ter alguém do lado ajudando, mas o teclado é seu.

2. Escrever a empresa que você gostaria de ter

O sintoma: o `CLAUDE.md` está bonito e o sistema dá respostas que não batem com a realidade da operação.

Por que quebra: ele acredita no que você escreveu. Se você descreveu um processo ideal, ele responde para esse processo.

A correção: reescreva com a verdade, inclusive a parte bagunçada.

3. Criar dez comandos antes de rodar o primeiro

O sintoma: uma lista de comandos e nenhum usado de verdade.

Por que quebra: comando não testado é palpite sobre um processo. Só o uso real mostra o que faltou.

A correção: um comando, rodado hoje, corrigido duas vezes. Depois o próximo.

4. Testar com exemplo inventado

O sintoma: funcionou lindamente com o "cliente teste" e falhou com o cliente real.

Por que quebra: caso inventado é sempre mais simples que a realidade. Ele não tem a exceção, o desconto combinado por fora, o prazo diferente.

A correção: use um caso da semana passada, com todas as complicações que ele teve.

5. Montar numa tarde e nunca mais voltar

O sintoma: três meses depois, a pasta está do jeito que ficou no primeiro dia.

Por que quebra: o sistema envelhece. Preço mudou, cliente entrou, processo virou outro. Sem alimentar, ele vira exatamente a pasta desatualizada que veio substituir.

A correção: a rotina do capítulo 8. Trinta segundos por dia.

O que dá pra fazer depois

O que você montou hoje é a base. Daqui, quem usa costuma seguir por estes caminhos.

Mais processos viram comando. Você mapeou um. Uma empresa pequena costuma ter entre cinco e dez processos que valem a pena. Cada um que você organiza devolve algumas horas por mês.

A equipe entra. Quando duas ou três pessoas trabalham com a mesma pasta, elas passam a seguir o mesmo padrão sem precisar de treinamento. O padrão está escrito, não está na cabeça de alguém.

As ferramentas que você já usa se conectam. A planilha, os arquivos na nuvem, as fontes de dado da operação. É possível ligar o sistema a elas, e aí ele deixa de depender de você colocar arquivo na pasta.

A análise fica séria. Com histórico registrado, dá para perguntar coisas que hoje ninguém responde: qual cliente dá mais margem, qual mês foi pior e por quê, o que mudou entre um período e outro.

A pergunta que fecha o capítulo

Você montou um comando nesta tarde. Provavelmente demorou mais do que imaginava, e provavelmente ficou satisfeito com o resultado.

Agora olhe a sua operação e conte quantos processos como aquele existem.

Quantos você vai montar sozinho, e em quanto tempo?

Não é pergunta retórica. Para muita gente a resposta honesta é "todos, ao longo dos próximos meses", e está tudo certo. Para outra parte, a resposta é "nenhum, porque a semana já está cheia". As duas respostas são legítimas, e o último capítulo é para quem deu a segunda.

O limite honesto

Este é o capítulo mais importante do guia, e é o que eu não poderia deixar de escrever.

O enquadramento

Isso que você montou é o cérebro do negócio. Não é o registro dele.

Ele analisa, compara, decide, escreve, documenta, lembra. O que ele não faz, e não vai fazer, é ser o lugar onde o número exato mora, sempre atualizado, com mais gente consultando ao mesmo tempo.

São funções diferentes. E o cérebro trabalha melhor quando tem um registro confiável para raciocinar em cima.

O que ele não é

Com todas as letras, para não haver dúvida:

- **Não é banco de dados.** São arquivos de texto.
- **Não tem login.** Não existe tela para o seu cliente entrar.
- **Não dispara alerta sozinho.** Não vai te avisar às seis da manhã que um prazo vence hoje.
- **Não substitui o seu sistema de gestão.** Não emite nota, não controla estoque, não fecha caixa.
- **Não age sem você.** Ele executa quando você pede.

A tabela que resolve a dúvida

Olhe o seu problema e veja em qual coluna ele cai.

Resolve inteiro	Resolve pela metade
Analisar, comparar cenários, ajudar a decidir	Número que precisa estar exato e sempre atualizado
Escrever, redigir, documentar	Alguém de fora consultar sozinho
Montar relatório de um período	Duas pessoas mexendo na mesma informação
Responder com o histórico da casa	Avisar sozinho quando um prazo se aproxima
Organizar o que está espalhado	Fechar caixa com número que precisa bater

Lembra da pergunta 4 do capítulo 7, aquela que eu pedi para você guardar? *"Alguém além de você precisa ver o resultado?"*

Se a resposta foi sim, e se essa pessoa precisa consultar sozinha, sem te perguntar, o seu caso está na coluna da direita. E aí isto aqui resolve uma parte do problema, não o problema inteiro.

Prefiro te dizer isso agora, antes de você gastar a tarde, do que você descobrir no meio do caminho.

Se você quiser pular a tarde

Você chegou até aqui, então já sabe fazer. Este capítulo não é sobre capacidade, é sobre tempo e profundidade.

O que a sessão faz que este guia não faz

Eu implanto esse sistema ao vivo, no seu computador, numa sessão única de cerca de três horas. A diferença não está na instalação, que você acabou de ver que é simples. Está em três coisas:

A entrevista conduzida. Este guia te deu oito perguntas. Na sessão, eu faço a nona, a décima e a décima quinta, que são as que você não pensaria em responder porque são óbvias demais para quem está dentro do negócio. É onde a memória fica boa em vez de ficar razoável.

O mapeamento com alguém do lado. Você organizou um processo. Na sessão a gente passa pela sua operação inteira, e eu reconheço padrão que você não enxerga porque convive com ele todo dia. Sai um conjunto de comandos que conversam entre si, não uma coleção solta.

Tudo testado nos seus casos reais, no mesmo dia. A gente roda cada comando criado em casos que você separou, com você no teclado, até funcionar. Você não sai com uma promessa, sai operando.

Uma regra da sessão

Quem digita é você.

Eu oriento, você executa. Se eu assumo o teclado, você sai da sessão com um sistema que outra pessoa montou, e volta em três dias perguntando o básico. Isso não é entrega, é dependência, e não é o que eu vendo.

O investimento

R\$ 400 pela implantação completa.

Pagamento único. Sem mensalidade, sem fidelidade, sem cobrança recorrente da minha parte.

Está incluído: a sessão inteira de cerca de três horas, a instalação no seu computador, a memória do negócio configurada com você, a estrutura de pastas da sua operação, os comandos criados a partir dos seus processos reais, um manual dos comandos em linguagem direta, e a prática com casos seus até você estar confortável.

A assinatura do Claude é contratada por você, no seu nome, e paga direto no seu cartão. É a mesma do capítulo 3, a partir de 20 dólares por mês, valor da Anthropic. Eu não intermedeio nem cobro nada sobre isso. Se você já tiver, não há custo novo. Se ainda não tiver, dá pra assinar por este link e começar com 7 dias grátis: <https://claude.ai/referral/DFZURzgV2g>

Emito nota fiscal. A Lemon Apps é ME no Simples Nacional.

Antes de marcar

Duas coisas, para a sessão não ser desperdiçada:

- **Assinatura ativa.** É o único item que trava a sessão inteira.
- **Espaço e memória livres no computador.** Feche os programas e confira antes. Máquina sem memória disponível trava a instalação no meio, e aí a gente remarca.

E uma tranquilidade: **o sistema é portátil.** A pasta migra para outra máquina quando você trocar de computador. Você não fica preso a um aparelho.

Como falar comigo

Responda a mesma conversa por onde você recebeu este guia. Sou eu do outro lado.

Me conte em duas linhas o que a sua empresa faz e qual é o processo que mais te consome tempo hoje. Com isso eu já consigo te dizer se vale ou não, inclusive se a resposta for que não vale.



Leandro Monteiro

Lemon Apps · Guanambi, Bahia



aponte a câmera e
fale comigo

WHATSAPP (77) 9 9852-0951

SITE lemonapps.com.br

INSTAGRAM @lemonapps.oficial

L Monteiro Soluções Digitais LTDA · CNPJ 57.725.679/0001-01

E se você preferir montar sozinho, o guia inteiro continua funcionando. Foi escrito para isso.